

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE MONITORAMENTO DOS CASOS DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA VÍRUS COM O Aedes NÃO SE BRINCA

WWW.SAUDE.MG.GOV.BR/AEDES



Dengue

Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 30/10, foram registrados **27.045** casos prováveis de dengue.

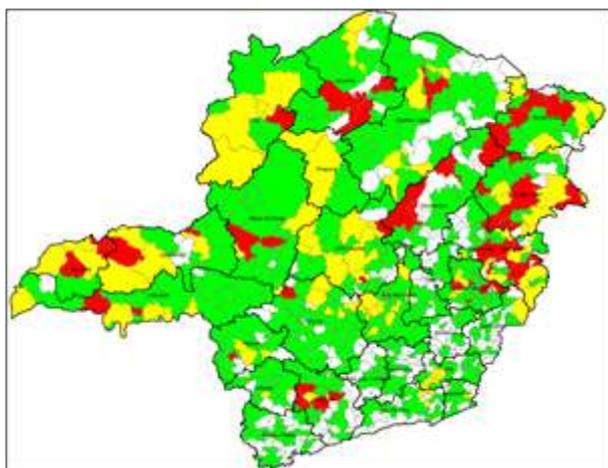
Tabela: Casos prováveis* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	14.470	3.812	2.342	35.519	5.008	7.056	57.752	4.947
Fevereiro	29.488	5.659	2.599	62.559	8.575	9.310	137.870	4.752
Março	55.307	7.348	3.885	146.920	11.287	27.788	157.481	5.570
Abril	62.401	8.661	4.753	123.957	15.330	59.861	121.460	3.884
Maio	38.812	6.914	3.848	31.306	9.811	51.069	36.198	3.016
Junho	6.398	1.690	2.525	7.230	3.496	14.086	4.730	1.555
Julho	1.682	655	1.221	1.654	1.115	3.285	1.000	663
Agosto	611	419	650	673	551	1.214	613	670
Setembro	493	399	532	577	652	957	634	1.115
Outubro	419	504	659	744	641	1.292	732	873
Novembro	811	880	1.162	1.056	873	3.792	1.172	
Dezembro	1.651	1.364	6.356	2.523	1.102	14.377	1.343	
Total	212.543	38.305	30.532	414.718	58.441	194.087	520.985	27.045

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 30/10/2017

*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 30/10/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, foram confirmados 13 óbitos por dengue. Os óbitos são de residentes nos municípios: Araguari, Arinos, Bocaiúva, Campim Branco, Ibitiré, Leopoldina, Medina, Monsenhor Paulo, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São José do Divino, Uberaba e Uberlândia. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 53 anos (3 a 93 anos).

Além desses, o Estado possui outros 11 óbitos que estão em investigação.

Febre Chikungunya

Distribuição dos casos

Em 2017, até o momento, foram noticiados **17.403** casos prováveis de chikungunya. Deste total de casos prováveis, 117 são gestantes e 55 foram confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

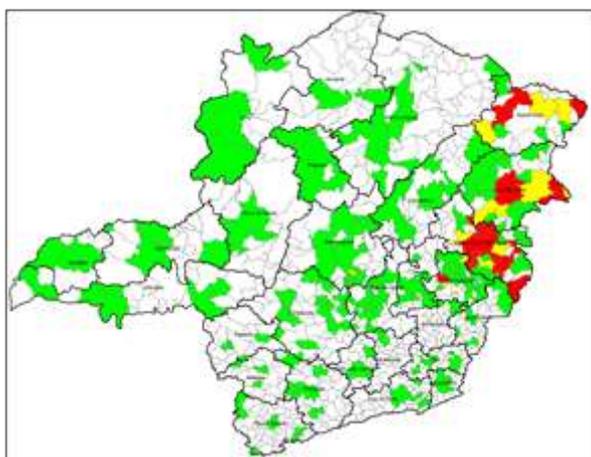
Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.

Mês	Ano de início dos sintomas			
	2014	2015	2016	2017
Janeiro	0	1	34	706
Fevereiro	0	1	78	2.928
Março	0	0	89	7.027
Abril	0	2	88	3.565
Maio	0	1	84	1.268
Junho	0	0	22	980
Julho	0	2	16	497
Agosto	1	0	7	192
Setembro	1	1	9	147
Outubro	5	4	7	93
Novembro	8	3	25	
Dezembro	3	16	44	
Total	18	31	503	17.403

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 30/10/2017

Os casos prováveis de chikungunya estão concentrados nas Regionais de Saúde de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano.

Figura: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 30/10/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou **10 óbitos por chikungunya**, sendo nove do município de Governador Valadares e um do município de Teófilo Otoni. Em todos os casos há presença de comorbidades. A maioria dos óbitos apresentou faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 76 anos (38 a 96 anos). **Esses óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.**

Além desses, o Estado possui outros 13 óbitos que estão em investigação.

Zika Vírus

Distribuição dos casos

Em 2017, foram registrados **718** casos prováveis de zika, sendo 130 em gestantes.

Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG*.

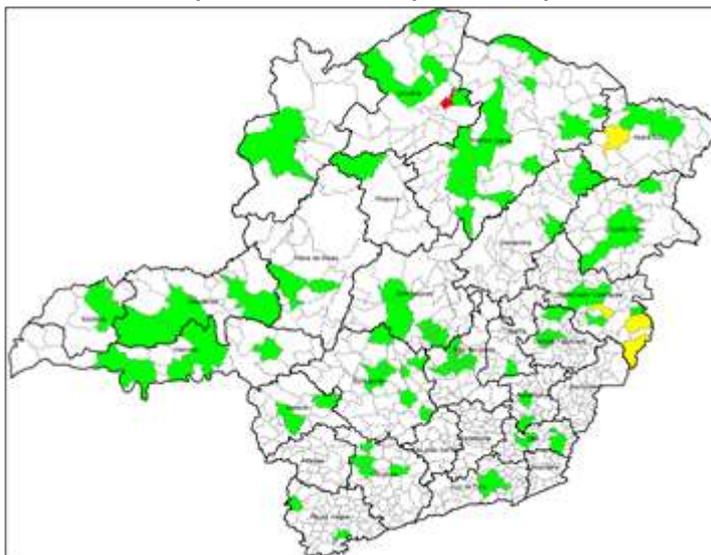
Mês	Ano de início dos sintomas	
	2016	2017
Janeiro	742	100
Fevereiro	4.945	125
Março	4.975	196
Abril	2.214	95
Mai	833	86
Junho	153	53
Julho	32	15
Agosto	20	12
Setembro	33	24
Outubro	30	12
Novembro	55	

Dezembro	54	
Total	14.086	718

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 30/10/2017

*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 30/10/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016, o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto.

Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta.

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos.

Figura: LIRAA por município, MG, out/2016

Figura: LIRAA por município, MG, jan/2017

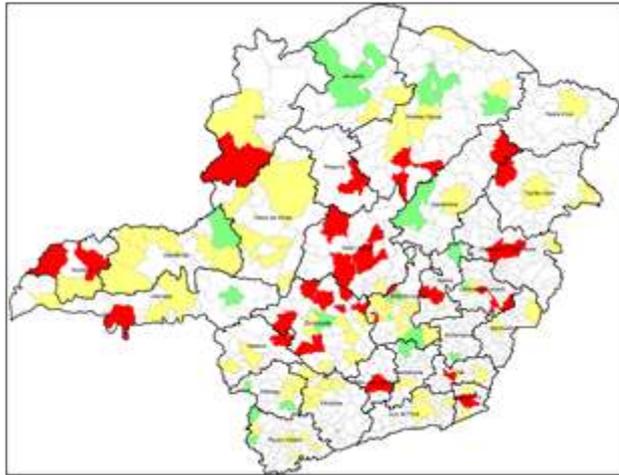
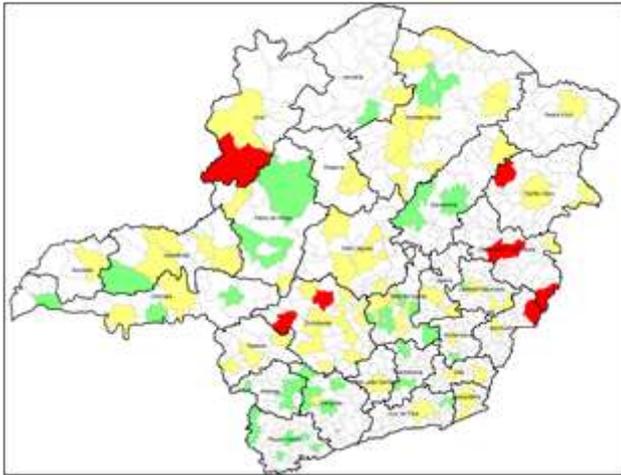
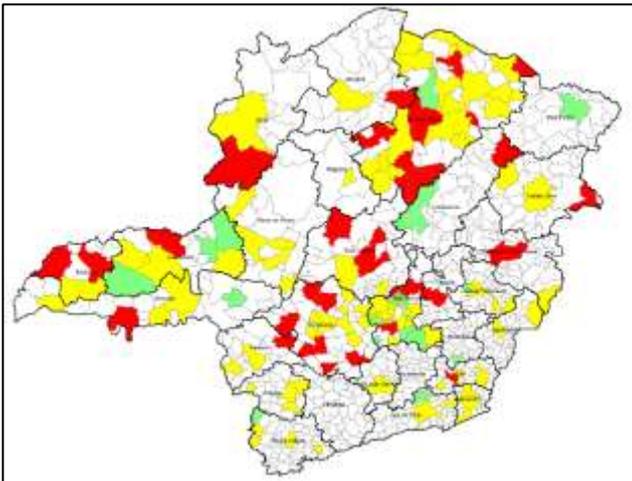


Figura: LIRAa por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

- Município que não realiza Liraa ou sem risco
- Município com baixo risco
- Município com médio risco
- Município com alto risco